PEDRO BANDEIRA

A Onça e o Saci

ILUSTRAÇÕES HERRERO



Moderna

PEDRO BANDEIRA

A Onça e o Saci

3ª EDIÇÃO



ILUSTRAÇÕES HERRERO

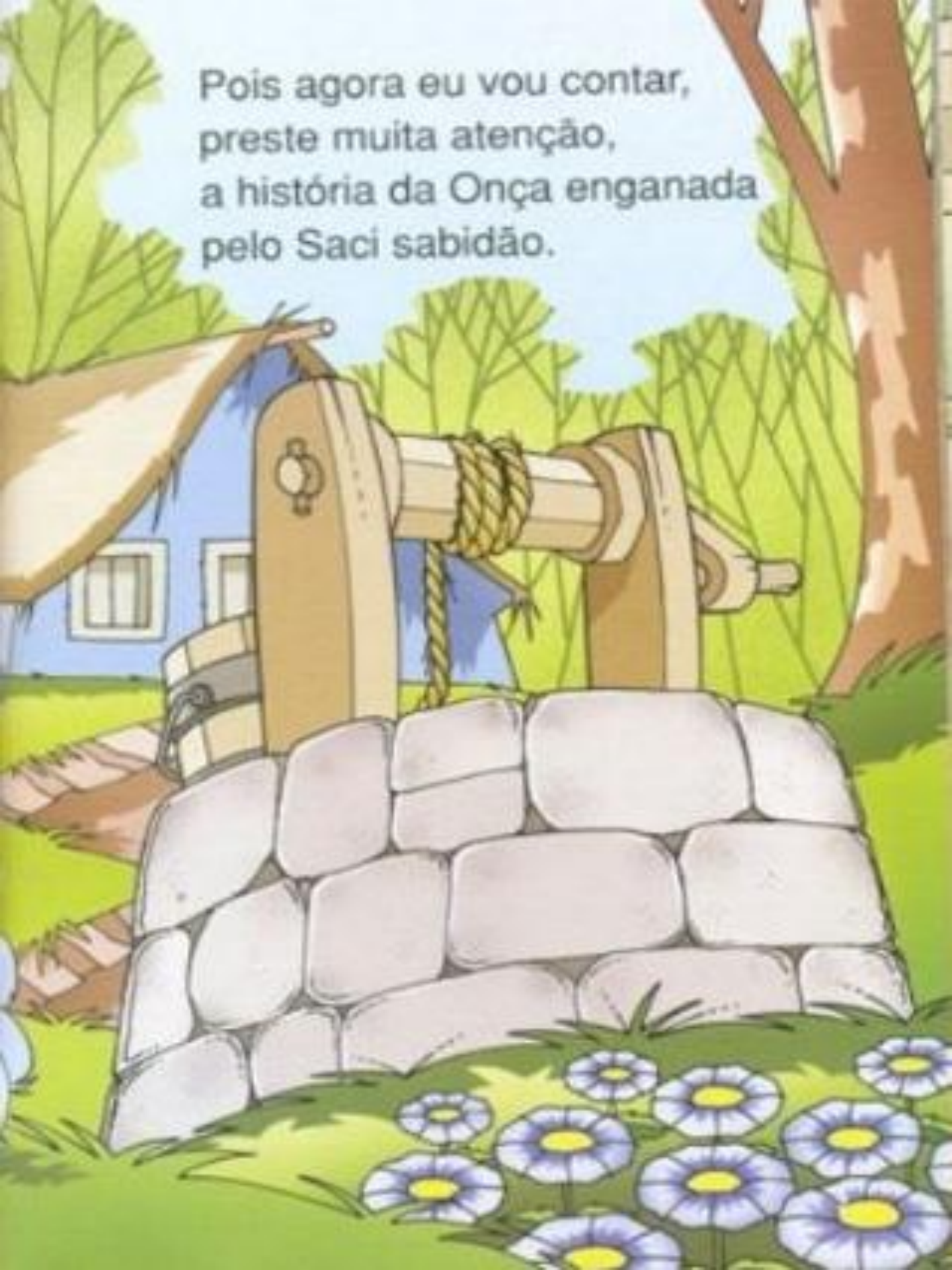
Moderna



Pra alimentar o meu corpo, gosto de arroz e feijão.
Mas não me ponha no prato ratinhos nem chicrinhas!

Pra alimentar minha alma, o meu cérebro e emoção,
eu abro logo um livrinho me divirto e como histórias!


Pra gostar de ouvir histórias,
ouça bem o meu conselho,
não precisa orelha grande,
nem precisa ser coelho.


Pois agora eu vou contar,
preste muita atenção,
a história da Onça enganada
pelo Saci sabidão.

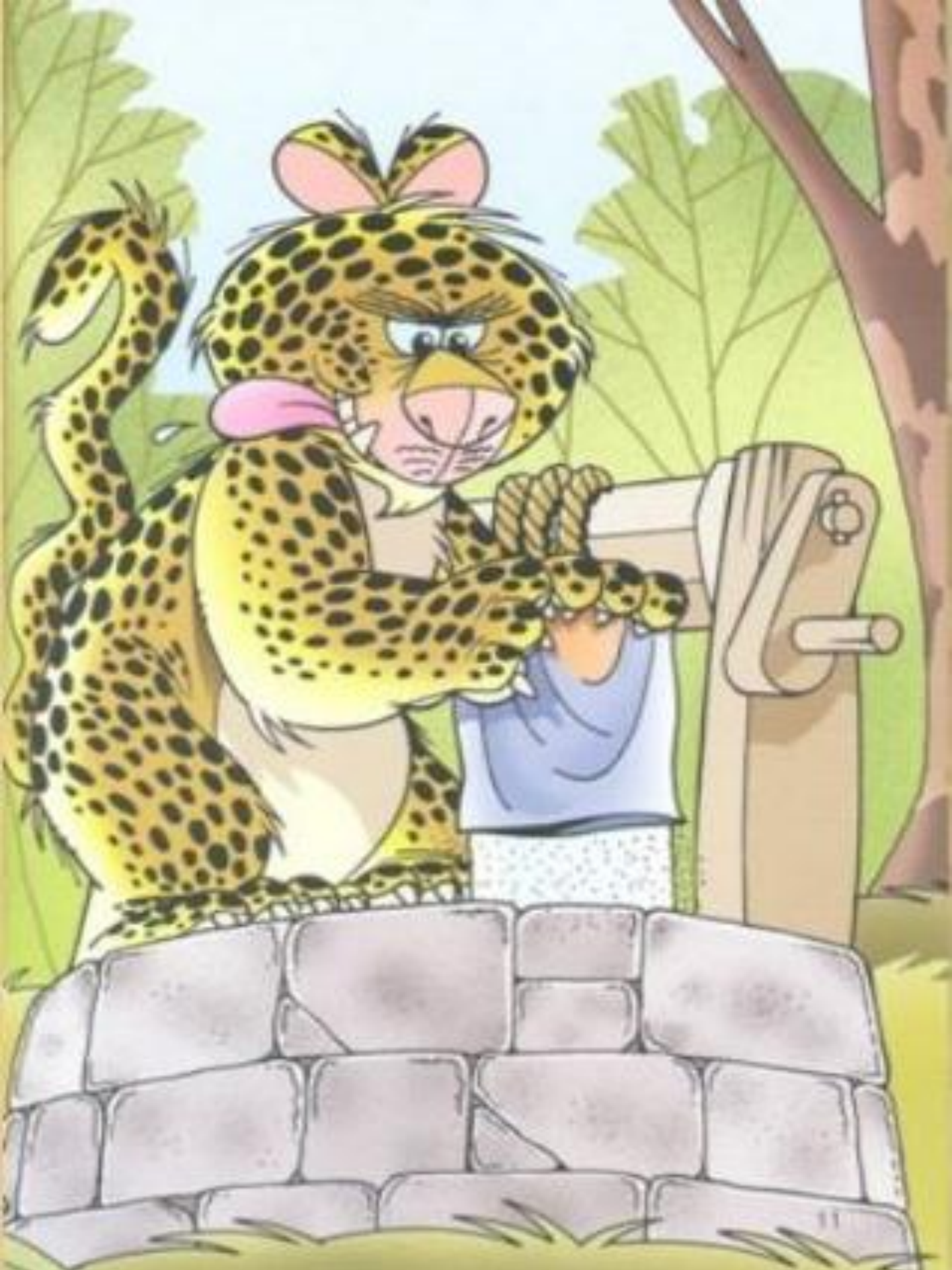


Dona Onça decidiu
isso eu conto porque vi,
que era hora de caçar
o danado do Saci.



Acordou logo cedinho
e, coçando seu pescoço,
pôs açúcar bem no fundo
de um escuro e velho poço.


"O Saci gosta de doce...",
pensou ela a sorrir.
"Vai pular aqui pra dentro
e não vai poder sair!"



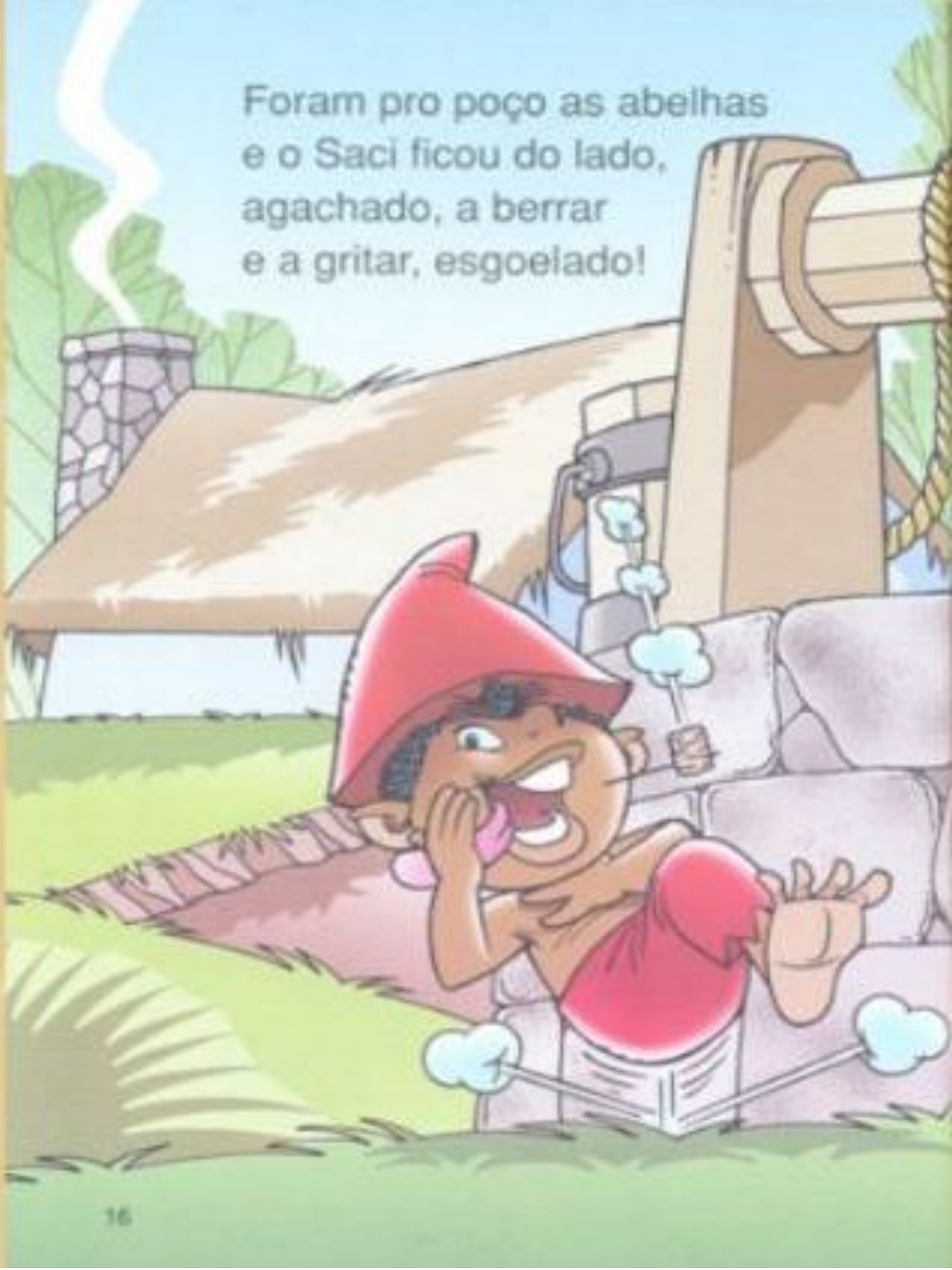
O Saci ouviu tudinho
e, como era bem sabido,
foi falar para as abelhas
do açúcar escondido.






— Vejam só, minhas amigas,
tem açúcar pra sobrar
no fundo do velho poço,
e é só ir lá pegar!




Foram pro poço as abelhas
e o Saci ficou do lado,
agachado, a berrar
e a gritar, esgoelado!





— Ai, socorro, quem me acode?
Daqui eu não posso sair!
Esse poço é muito fundo
e eu não consigo subir!

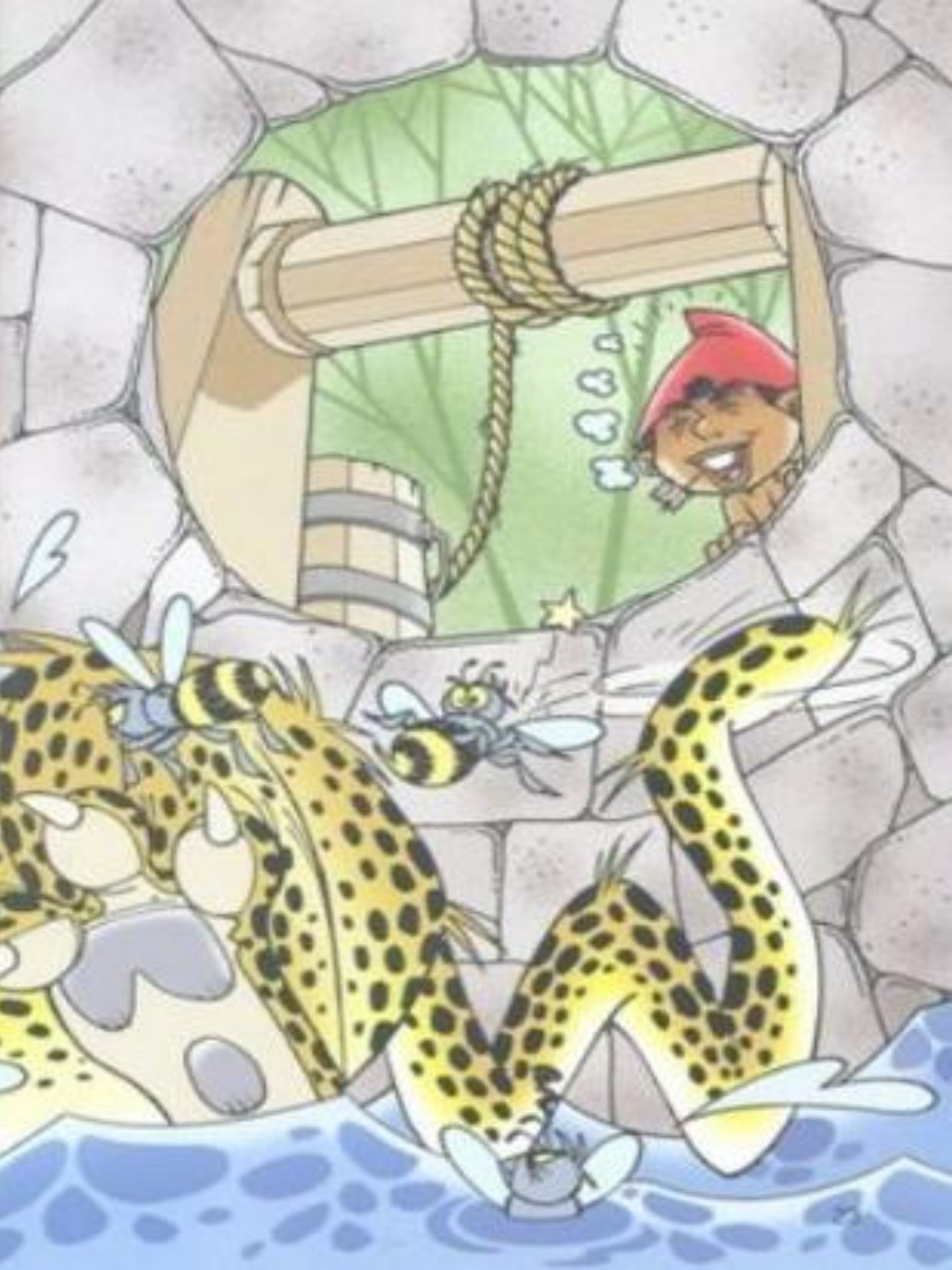


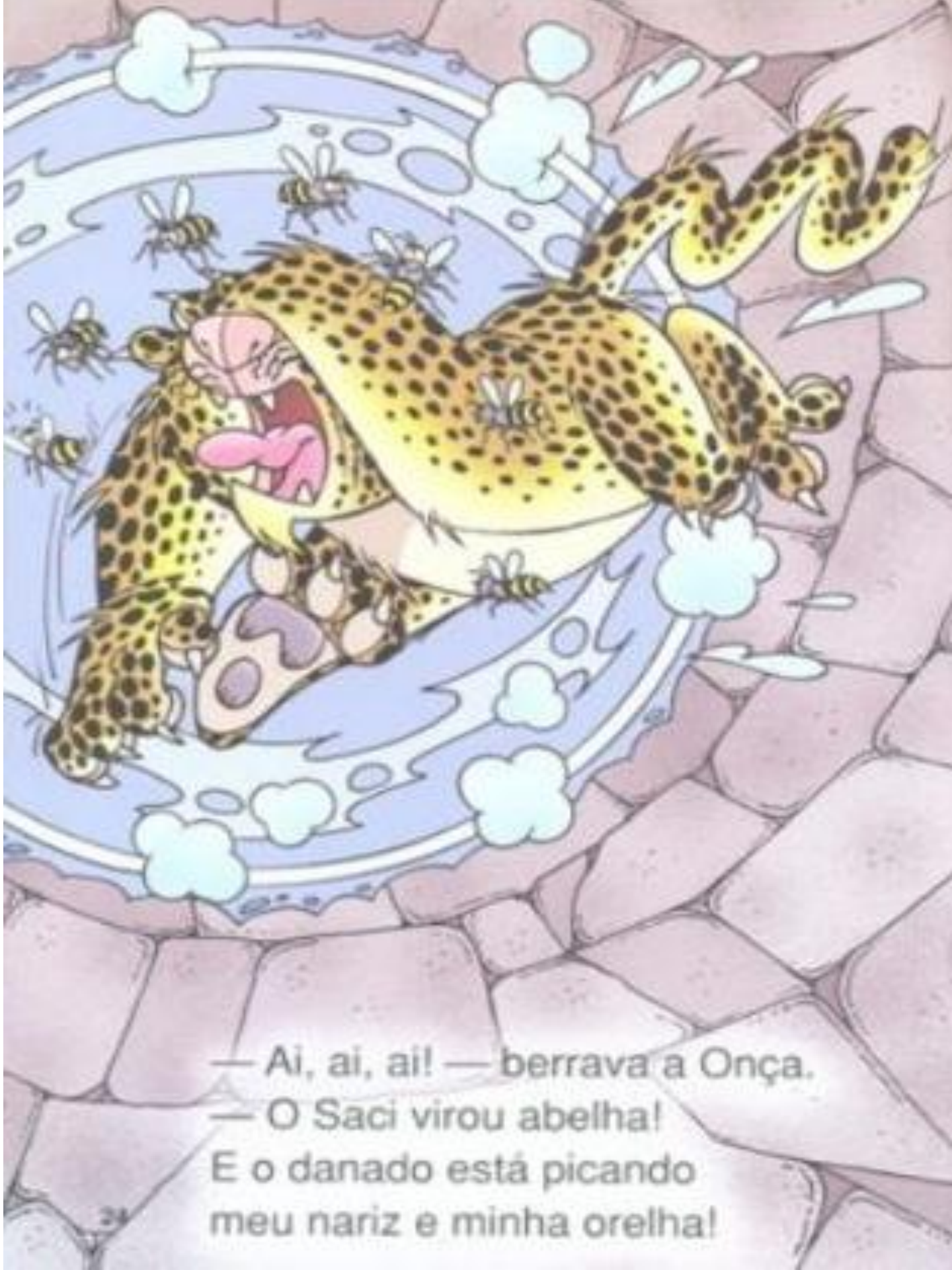



Era o que a Onça esperava!
Deu um salto pra pegar
o danado do Saci,
que não podia escapar!

Só que, no fundo do poço,
ao verem aquela invasão,
as abelhas não gostaram
e pregaram-lhe o ferrão!







— Ai, ai, ai! — berrava a Onça.
— O Saci virou abelha!
E o danado está picando
meu nariz e minha orelha!




— Sacizinho, tenha pena!
Eu daqui quero fugir!
Pare de me maltratar
e vire de novo um saci!







— É bem feito! — respondeu o Saci, aliviado.
— Quem queria me caçar acabou por ser caçado!

A Onça aprendeu a lição
e fugiu logo dali.
Nunca mais quis perseguir
o sabido do Saci!




E você? Se divertiu?
Se gostou, muito que bem.
Pois o certo é ser amigo
e não fazer mal a ninguém!

A HISTÓRIA DE UM CONTADOR DE HISTÓRIAS



Pedro Bandeira nasceu em Santos, em 1942.

Veio para São Paulo em 1961 estudar Ciências Sociais. Foi jornalista, publicitário, editor, ator de teatro e de comerciais de televisão.

A partir de 1983, começou a escrever histórias e poesias para crianças e adolescentes, e daí não parou mais.

Para você, ele já escreveu um monte de histórias. Veja só algumas delas: *Por enquanto eu sou pequeno*, *Cavalgando o arco-íris*, *As cores de Laurinha*, *Mais respeito, eu sou criança*, *Obrigado, mamãe*, *Coração de Criança*, *É proibido miar*, *Malasaventuras*, *O fantástico mistério de Feiurinha*, *O mistério da fábrica de livros*, *Minha primeira paixão*, *Rosaflor e a Moura Torta*, *O primeiro amor de Laurinha*, *Gente de estimação*, além de muitas outras histórias que você vai ler quando for maior.



A ONÇA E O SACI

Era uma vez uma Onça
que vivia chateada
por não conseguir agarrar
o sabido do Saci.
Foi assim que fez um plano
pra enganar o Saci e sair vitoriosa.
Será que o Saci vai cair na armadilha
da malvada dona Onça?



Moderna